

A Contribuição da Ciência Cidadã para o Conhecimento de Espécies Migratórias: um Estudo de Caso da Andorinha-azul (*Progne subis*)

Pôster

Vitória Ferreira Fabris¹, Clarissa de Oliveira Santos¹ e Erika Hingst-Zaher ¹

Palavras-chave: observação de aves, WikiAves, conservação

Há séculos a observação de aves desempenha um papel importante na ornitologia e na conservação de aves, especialmente no que diz respeito a espécies migratórias. Nos últimos 50 anos, a andorinha-azul (*Progne subis*), espécie que se reproduz na América do Norte e migra para o Brasil durante a estação não reprodutiva, sofreu um declínio populacional de 37%. Embora bastante estudada no Hemisfério Norte, a falta de informação sobre o ciclo anual da espécie e sobre os habitats e distribuição durante o período de invernada são obstáculos para compreender o seu declínio. Neste trabalho, avaliamos a contribuição da ciência cidadã no número de registros da andorinha-azul no Brasil. Para isso comparamos o número de registros obtidos por métodos “tradicionais” (espécimes em coleções científicas e literatura) com registros encontrados em plataformas de ciência cidadã (Wikiaves, eBird e WhatsApp). Analisamos 859 registros feitos até 2019, excluindo 85 registros com identificações incertas e 333 duplicatas (registros feitos na mesma data). Por fim, obtivemos 441 registros, sendo 73 proveniente de dados de ciência “tradicional” (coleções = 52, literatura = 21), e 367 encontrados em plataformas de ciência cidadã (WikiAves = 337, eBird = 15, WhatsApp = 15). Observamos um aumento significativo no número de registros no Brasil a partir da criação do WikiAves em 2009. Antes dessa data, a média anual de registros era inferior a um, número que aumentou exponencialmente após a introdução da plataforma, atingindo mais de 60 registros feitos em 2018. Dessa forma, os dados disponíveis nestas plataformas demonstram como a observação de aves pode contribuir para estudos ornitológicos, aumentando significativamente o tamanho amostral, bem como apresentam um alto potencial de nos ajudar a compreender aspectos relacionados ao uso do habitat e a fenologia de diferentes espécies. Tal abordagem também possibilita monitorar populações e padrões migratórios a longo prazo, fatores fundamentais para a conservação de aves migratórias.

¹ Instituto Butantan, vitoriafabris@usp.br;
erika.zaher@butantan.gov.br,  <https://orcid.org/0000-0003-0030-8964>